



17^o CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Terapia Medicamentosa Na Constipação Intestinal Crônica Funcional Em Crianças E Adolescentes Acompanhados Em Serviço Universitário De Gastroenterologia Pediátrica

Autores: Clarisse de Albuquerque Corrêa 1, Thiago Oliveira Souza Thiago Oliveira 3,5, Adriana Távora Taveira de Albuquerque Adriana Távora 3

Resumo: Resumo Objetivo(s) Avaliar resposta terapêutica da constipação intestinal crônica funcional (CICF) em crianças e adolescentes acompanhados em um ambulatório de referência da cidade de Manaus-AM. Método Trata-se de estudo clínico e retrospectivo com pacientes que preencheram os critérios de ROMA III para o diagnóstico de constipação intestinal crônica funcional (CICF), e atendidos no ambulatório de Gastroenterologia Pediátrica do hospital Araújo Lima, no período de janeiro a novembro de 2017. Utilizaram-se dados obtidos de prontuários, conforme protocolos clínicos padronizado para atender pacientes com CICF. O estudo avaliou 6 variáveis, contidas em orientações aos familiares, processo de desimpactação, ajuste de dieta, treinamento evacuatório, ingesta hídrica e escolha da laxativo a ser utilizado, além de seguimento. Resultados Foram acompanhadas 30 crianças, de ambos os sexos, com idade entre 1 e 16 anos, destes 63% eram do sexo masculino. A média de idade à admissão foi de 5,8 anos e a de início dos sintomas foi em média 4.1 anos. No início do estudo observou-se que a frequência evacuatória, incontinência fecal e retenção voluntária das fezes foi 2,7, 0,2 e 0,1, respectivamente, em média de vezes/semana. Em relação ao aspecto das fezes utilizou-se a escala de Bristol, onde 53.3% foram classificados como “ tipo 2”. Ainda se observou dor abdominal (93.3%), esforço evacuatório (100%) e dor ao evacuar (100%) na população estudada. Foi utilizado 4 laxativos, sendo o Hidróxido de magnésio utilizado somente em um indivíduo na primeira avaliação. Comparando os 3 laxativos utilizados: lactulose, óleo Mineral e polietilenoglicol (PEG); observou-se que não há evidências, de diferença significativa entre eles em relação a melhora dos sintomas da constipação a longo prazo, porém nota-se que a partir da primeira avaliação uma melhora mais rápida com o uso do PEG. conclusão(ões) As características clínicas das crianças com CICF foram semelhantes às encontradas em outros estudos. A pesquisa constatou ainda, que o óleo mineral, lactulose e PEG se mostraram efetivos no tratamento de crianças e adolescentes com CICF. Entretanto, convém destacar que os pacientes tratados com PEG responderam mais rapidamente do que aqueles que responderam à lactulose e ao óleo mineral, assim como apresentaram menor efeito colateral, porém mais pesquisas são necessárias para investigar o uso a longo prazo dos laxativos para a constipação da infância.